

Alterações em esmalte na cervical de molares permanentes desmineralizados após utilização de grampos para isolamento absoluto

Mendes ACB, Azevedo ER, Restrepo M, Santos-Pinto LAM, Zuanon ACC*

anacbmendes@foar.unesp.br

Este estudo avaliou as alterações superficiais nas regiões cervicais desmineralizadas de molares permanentes, quando da utilização de grampos para isolamento absoluto. Após indução artificial de cárie, terceiros molares foram divididos em grupos de acordo com os grampos utilizados (26 e 205), durante o tempo de 30 minutos, por 3 vezes. Para análise das alterações da superfície cervical, produzidas pelos grampos, foi utilizado o QLF (Quantitative Light-induced Fluorescence), que fornece os dados de fluorescência e área de lesão. Os dentes foram levados também à microscopia eletrônica de varredura (MEV) para análise qualitativa das alterações superficiais. Observou-se que houve redução na fluorescência (ΔF , %) do dente com mancha branca ($p < 0,0001$) depois do segundo e terceiro período de isolamento. A fluorescência da área (mm^2) da lesão da mancha branca foi estatisticamente maior quando comparada com a área do dente hígido ($p < 0,05$), permanecendo constante após os três períodos de isolamento absoluto ($p \geq 0,05$). Com o uso do grampo 205 observou-se maiores danos as áreas desmineralizadas a partir do segundo período de isolamento. Assim, ao realizar isolamento absoluto de dentes com lesão de mancha branca cervical, danos no esmalte podem ocorrer após a segunda sessão clínica, principalmente após a utilização do grampo de número 205.

Palavras-chave: *Diques de borracha; cárie dentária; desmineralização.*